

ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2019 – NR UNIÃO DA VITÓRIA
Agosto de 2020



Com relação ao Valor Bruto da Produção do Núcleo Regional de União da Vitória, observou-se que na maioria dos nove municípios, por se caracterizarem por pequenas propriedades, predomina a agricultura familiar direcionada a produção de grãos de verão, totalizando 20,8 % do total do VBP regional.

Além deste grupo, temos o percentual de 6,7% direcionado a outras culturas presentes no verão, puxados pelo tabaco com 5,8%, o qual teve resultado inferior ao período anterior de foi de 7,48%, resultado justificado por preço menor.

Como é de conhecimento, a nossa região por apresentar relevo pouco favorável à mecanização, em alguns municípios as áreas são destinadas à exploração madeireira. A maior parte do valor, cerca de 35,3%, estão distribuídos na produção de lenha, madeiras para serraria, lâminas e outros usos executados nas pequenas propriedades e por algumas empresas que verticalizam a produção. Tal produção é comercializada tanto no mercado interno como externo, principalmente de compensados, sendo umas das principais vias de escoamento o porto de Paranaguá. Neste último período tivemos um aumento na compra

de madeiras por empresas de núcleos vizinhos, principalmente da região de Ponta Grossa.

Dentro dos produtos florestais não madeiráveis, o principal na região é a erva-mate, com 16,7% da renda regional. A produção regional representa 57,9% da cultura no Estado, sendo que mais de 90% é oriunda de pequenas propriedades, as quais têm aumentando a produção nos últimos anos fazendo uma boa diversificação da propriedade. Essa diversificação tem sido amparada pela assistência técnica do governo estadual (IDR) e municipal, inclusive através de convênios da parte estadual via SEAB, contemplando a distribuição de mudas como contrapartida dos municípios. Destacamos o município de Cruz Machado com produção estimada de 92000 toneladas e reconhecido como maior produtor de erva mate sombreada do Brasil, a qual apresenta melhor qualidade e sabor diferenciado, tendo uma boa aceitação no mercado.

No setor de hortaliças tivemos um acréscimo de 55% em relação ao período anterior, com a participação na renda regional passando de 5,1% para 6,9 %. O aumento foi impulsionado pela batata inglesa, que teve aumento de 65% do VBP. A cultura é responsável por 5,2% do VBP do regional, com a produção concentrada nos municípios de São Mateus do Sul, seguido de Antônio Olinto, Paula Freitas e Paulo Frontin.

A produção pecuária comercial atingiu o percentual de 4,2% do VBP do Núcleo de União da Vitória em 2019, sendo o leite responsável por 3,7%. 95% da produção de leite é de agricultores familiares, boa parte deste

ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2019 – NR UNIÃO DA VITÓRIA
Agosto de 2020

produto segue para outras regiões e uma pequena parte é beneficiada em indústrias de queijos nos municípios de Paula Freitas e Bituruna.

No grupo de bovinos temos um pequeno percentual de 2,8% no VBP regional, representado principalmente pela produção de bovinos de corte com 1,9%. Aos poucos estamos melhorando neste setor, com a implantação de confinamentos e melhora no fornecimento alimentar, de silagem de cevada e de milho, além da utilização de grão úmido na alimentação.